

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	16/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUMNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

MOVIMENTO DE R\$ 66 MILHÕES

RR foi um dos maiores produtores de pescado nativo em 2018

Informações são da Associação Brasileira da Piscicultura e aponta o Estado no ranking dos maiores produtores de peixe do País

Por [Polyana Glrardi](#)

Em 16/04/2019 às 00:55



Principais produções de peixe em Roraima são feitas por comunidades indígenas, agricultura familiar e setor empresarial (Foto: Priscilla Torres/FolhaBV)

Clima favorável e cultura regional de consumo de peixes são os principais fatores que contribuíram para que Roraima se tornasse um dos maiores produtores de tambaqui e pirarucu, pescados nativos do Brasil. As informações são da Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR) com dados referentes a 2018.

A Folha conversou com o coordenador do Setor de Piscicultura da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, Marlon Maia, para confirmar os dados referentes ao Estado. De acordo com ele, foram cerca de R\$ 66 milhões que movimentaram a economia roraimense somente no ano passado. Roraima tem o Amazonas como principal comprador dos pescados.

“Enviamos cerca de 7.500 toneladas para Manaus e deixamos uma porcentagem para ser comercializada em Roraima,” disse. Ainda de acordo com Maia, a principal produção de peixe do Estado é de tambaqui, com 98,4%, seguido do matrinxã, com 1,6%. Também são produzidos tilápia e pirarucu, mas esse último apresenta dificuldades para ser vendido em Roraima.

“Há um problema de gosto culinário no Estado. São poucas as pessoas que sabem ou querem preparar o pirarucu, o que faz o consumo ser mais baixo,” explicou.

As principais produções de peixe em Roraima são feitas por comunidades indígenas, agricultura familiar e setor empresarial com pequeno, médio e grande produtor. São 1.131 agricultores catalogados pela Secretaria de Agricultura.

“A maioria dos piscicultores são da agricultura familiar e comunidades indígenas, com 68% de representação no setor. O curioso é que são os que apresentam área menor que 10% para produzirem,” destacou Maia.

SEMANA SANTA – A Semana Santa dos piscicultores começou na quarta-feira da semana passada e vai até hoje, 16, com a realização da pesca. O “Caminhão do Peixe” está rodando bairros de Boa Vista até sexta-feira, 19, com cerca de 20 toneladas de pescado com preços em conta. A estimativa é atender seis mil pessoas e garantir uma Páscoa com fartura de peixes na mesa do boa-vistense.

<https://folhabv.com.br/noticia/RR-foi-um-dos-maiores-produtores-de-pescado-nativo-em-2018/52292>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	16/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

APÓS ENCONTRO COM SENADOR

Nicolás Maduro anuncia possibilidade de reabrir fronteira

Presidente da Venezuela se encontrou com o senador Telmário Mota, do Pros de Roraima, nessa segunda-feira, 15

Por [Folha Web](#)

Em 16/04/2019 às 07:39



No encontro com Maduro, senador disse que fechamento da fronteira com Venezuela prejudica principalmente população do Norte do País (Foto: Divulgação/Imprensa Presidencial Venezuela)

O senador Telmário Mota (Pros/RR) se encontrou ontem, 15, com o presidente da Venezuela e anunciou que Nicolás Maduro “vê com bons olhos” a possibilidade de reabrir a fronteira entre os dois países que está fechada há quase dois meses. De acordo com interlocutores, o chavista anunciou, por meio de seu ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, a reabertura.

Uma das intenções do parlamentar com a visita era tentar “estabelecer paz e harmonia entre os dois países”.

No encontro com Maduro, o senador disse que o fechamento da fronteira com a Venezuela prejudica principalmente a população do Norte do País.

“Talvez, poucos saibam o quão profundas eram as relações comerciais, energéticas e culturais de Roraima com a Venezuela. Nossos agricultores usam calcário e adubos da Venezuela. A safra está para começar e eles não têm como trazer isso do Centro-Oeste sem ter um grande prejuízo.

E para cá vendíamos boa parte da produção. Cada dia, 50 caminhões de produtos brasileiros chegavam aqui”, ressaltou.

E acrescentou ainda que “o comércio de Pacaraima está às moscas”. “Os venezuelanos enchiam nossos supermercados. O Norte de Roraima está sem gasolina, porque da Venezuela vinham os combustíveis”, disse Telmário.

O senador também destacou a situação da Venezuela que está “sofrendo ataques” em seu sistema elétrico fazendo com que Roraima não tenha mais acesso à energia de Guri.

“Tenho certeza que a interrupção de energia dentro da Venezuela e para Roraima não foi obra do próprio governo. Não faria sentido. Mas, infelizmente, sofremos com isso. Os gastos de óleo diesel para suprir as termelétricas de Roraima já atingiram 400 milhões de reais”, afirmou.

O senador acredita que quando tudo se normalizar, a Venezuela pode voltar a ser um grande comprador do Brasil e vice-versa.

“Eu peço, humildemente, ajuda para tentarmos reabrir a fronteira e normalizarmos as relações diplomáticas. Temos que pensar em todas essas pessoas, cujas empresas, negócios, educação e saúde dependem da fronteira aberta. Como senador, tenho a obrigação de obedecer fielmente aos interesses dos meus eleitores e os princípios de nossa Constituição, que nos obriga a buscar o diálogo, a cooperação e a paz. É isso que venho fazer aqui. Acredito que o primeiro passo para isso é a reabertura da fronteira. Estou aqui para pedir em nome do ‘povo do Brasil e de Roraima’ a reabertura da fronteira”, concluiu.

Visita conturbada

A ida do senador à Venezuela foi permitida pelas fronteiras com o Brasil após petição do parlamentar. Ele não conseguiu autorização do governo de Jair Bolsonaro (PSL) para ser levado em uma aeronave da Força Área Brasileira até a fronteira e teve que viajar em um avião comercial, tendo ficado em Manaus por questões burocráticas.

Ao saberem da situação, as autoridades venezuelanas viabilizaram a ida do senador até a Venezuela em um jato enviado pelo presidente Nicolás Maduro.

Durante a manhã, Telmário Mota havia se encontrado com o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Jorge Arreaza. Também nas redes sociais, o Ministério das Relações Exteriores do país vizinho afirmou que se trata de “um encontro carinhoso com o senador brasileiro, que visita a

Venezuela como um gesto de fraternidade e boa convivência entre as duas nações”.

“No marco da diplomacia bolivariana da paz, recebemos a visita do senador brasileiro. Avaliamos a relação bilateral e a necessidade de aprofundar nossa cooperação com respeito mútuo, em paz e buscando benefícios compartilhados para ambos os povos fraternos”, escreveu o chanceler.

Além do encontro com Maduro e o chanceler, o senador também se encontrou com o vice-ministro da América Latina, Alexander Yanez, o vice-ministro da América do Norte, Carlos Ron, e com o embaixador da Venezuela no Brasil, Alberto Castelar.

A reunião ocorreu horas após o governo venezuelano acusar os Estados Unidos, Colômbia e Brasil de prepararem um plano de intervenção militar na Venezuela.

Avaliação é positiva, segundo senador

Na avaliação feita em conversa com a Folha, Telmário disse acreditar que sua visita teve um saldo positivo.

“Eu entendo que a minha vinda até a Venezuela foi muito positiva, pois acho que as autoridades venezuelanas estão realmente querendo restabelecer a paz a harmonia entre os países”, considerou.

Mota criticou ainda a diplomacia brasileira, afirmando que o País errou três vezes em relação à Venezuela.

“Eu falei para o presidente [Jair Bolsonaro] não fazer essa acolhida em Roraima, pois não temos estrutura e está custando uma fortuna essa ajuda humanitária que tem que ser feita dentro do próprio País. Em segundo lugar, é ruim reconhecer um presidente que não foi eleito pelo povo como

o Brasil reconheceu [Juan] Guaidó. É uma interferência brutal na relação exterior com o país vizinho. A terceira foi aquela tentativa de ajuda humanitária que foi ridícula, pois eram apenas os Estados Unidos colocando as nações em atrito. Mas a visita foi positiva, pois quebrou esse gelo”, assegurou.

Sobre a reabertura da fronteira, o senador afirmou que Maduro disse que vai montar um grupo de trabalho para firmar acordos que sejam comerciais e alfandegários e possam restabelecer as relações.

“Esse acordo pode ser feito até com o governo do Estado, não precisa ser com o governo federal. Maduro contou que sofreu três atentados no sistema elétrico venezuelano e assim que se recuperar vai restabelecer imediatamente a energia que foi suspensa. Eu estou muito esperançoso e só depende agora da vontade das autoridades brasileiras”, concluiu.

<https://folhabv.com.br/noticia/Nicolas-Maduro-anuncia-possibilidade-de-reabrir-fronteira/52298>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	12/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ |

COLUNAS | BLOGS | CIDADES | ESPORTES | POLÍCIA | POLÍTICA | VARIEDADES | SAÚDE | RÁDIO FOLHA | FOLHA DIGITAL | FALE CONOSCO

ENERGIA ELÉTRICA

Municípios terão fornecimento interrompido nesta semana

De acordo com a Roraima Energia, equipes farão reparo na rede de distribuição, troca de postes danificados e podaço de árvores

Por [Folha Web](#)

Em 15/04/2019 às 08:10



Caso as condições climáticas sejam favoráveis, a energia poderá retornar antes do previsto (Foto: Divulgação)

Pelo menos dois municípios de Roraima terão interrupção no fornecimento de energia elétrica esta semana, segundo informou a Roraima Energia. A empresa fará manutenção preventiva na rede de distribuição da capital, troca de postes danificados e podaço de árvores no Cantá.

As interrupções vão ocorrer no período de hoje, 15, até a quinta-feira, 18. A Roraima energia salientou ainda que dependendo das condições climáticas, o fornecimento poderá ser restabelecido antes do horário previsto.

CONFIRA:

SEGUNDA-FEIRA (15/04)

BOA VISTA

- Das 8h às 12h30: Bairro Caçari, nas ruas Emanuel Jeiza, Uitizeiro e avenida da Pitombeira;

- Das 14h30 às 17h30: Bairro Caçari, nas ruas Adalberto Bezerra de Menezes, Bacabeira, Graviroleiro e José Celestino da Luz.

CANTÁ

- Das 10h às 15h: Confiança 3, no trecho que compreende as vicinais Picadão da 2, 7, 7A e Tatajuba 1.

TERÇA-FEIRA (16/04)

BOA VISTA

- Das 8h às 12h30: Bairro Centenário, nas ruas Idália Soares Maduro, José Dantas, PS-4, Raimundo da Silva Bríglia, Solange Brito, X e travessa Jeronymo Horácio de Moraes;

- Das 14h30 às 17h30: Bairros Alvorada e Sílvio Leite, nas ruas Antônio Moreira de Moraes, Expedito Francisco da Silva, Sebastião Ari Paiva e Maria Santa da Silva;

- Das 14h30 às 17h30: Bairro São Francisco, na rua Valério Magalhães e avenida Major Williams.

CANTÁ

- Das 10h às 15h: BR-432, no trecho que compreende as vilas União e São José.

QUARTA-FEIRA (17/04)

BOA VISTA

- Das 8h às 12h30: Bairro Alvorada, nas ruas Afonso dos Santos Pereira e Euclides Gomes da Silva, e nas avenidas Ataíde Teive e dos Garimpeiros;

- Das 8h às 12h30: Bairro São Pedro, nas avenidas Presidente Costa e Silva, Benjamim Constant e Nossa Senhora da Consolata;

- Das 14h30 às 17h30: Bairro Cidade Satélite, nas avenidas Teresa Maciel e Dom Aparecido José Dias.

QUINTA-FEIRA (18/04)

CANTÁ

- Das 8h às 12h30: Cidade Santa Cecília, nas ruas Cines, C-19, Jaçanã, Milton Carlos, nas travessas Moreira da Silva, Paulo Sérgio e na avenida Renato Russo;

- Das 10h às 15h: BR-432, no trecho que compreende as vilas Santa Rita e Félix Pinto.

<https://folhaby.com.br/noticia/Municipios-terao-fornecimento-interrompido-nesta-semana/52255>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	16/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

[COLUNAS](#) [BLOGS](#) [CIDADES](#) [ESPORTES](#) [POLÍCIA](#) [POLÍTICA](#) [VARIEDADES](#) [SAÚDE](#) [RÁDIO FOLHA](#) [FOLHA DIGITAL](#) [FALE CONOSCO](#)

SAÚDE

Fiocruz desenvolve teste para Zika mais barato e rápido

A expectativa é que o kit seja disponibilizado até o fim do ano

Por [Folha Web](#)

Em 14/04/2019 às 16:00



Testes semelhantes já são usados para o vírus da dengue e outras bactérias. (Foto: Divulgação)

Pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em Pernambuco, desenvolveram um método simples e 40 vezes mais barato que o tradicional. Exames para identificar infecção pelo vírus da Zika em breve vão poder ser feitos em 20 minutos.

A expectativa é que chegue aos postos de saúde antes do final do ano, beneficiando, principalmente, os municípios afastados dos grandes centros, onde o resultado do teste de Zika pode demorar até 15 dias. As informações são de um dos criadores da técnica, o pesquisador da unidade Jefferson Ribeiro.

“Tendo em vista que a técnica atual (PCR) é extremamente cara e o Brasil tem poucos laboratórios de referência que podem realizar o diagnóstico de Zika – até um tempo

atrás eram apenas cinco, inclusive a Fiocruz de Pernambuco -, uma cidade pequena, no interior do estado, acaba prejudicada. A amostra precisa sair do interior, ir para a capital, para ser processada, enfim, se pensarmos nesses municípios, o resultado pode demorar 15 dias”, destaca Ribeiro.

Outra vantagem do novo teste é que pode ser feito por qualquer pessoa nos posto de saúde, não exige treinamento complexo. Com um kit rápido, basta coletar amostras de saliva ou urina, misturar com reagentes fornecidos em um pequeno tubo plástico e depois aquecer em banho maria. Vinte minutos depois, se a cor da mistura se tornar amarela, está confirmado o diagnóstico de Zika, se ficar laranja, o resultado é negativo. Hoje, o teste PCR (reação em da polimerase), com reagentes importados, é feito com material genético retirado das amostras, o que demora mais.

O teste elaborado pela Fiocruz Pernambuco é também mais preciso, ou seja, tem uma taxa de erro menor, acusando a doença mesmo em casos que não foram detectados pela PCR.

A expectativa dos pesquisadores é que o kit seja desenvolvimento pela indústria nacional, com a participação da Bio-manguinhos, e disponibilizado até o fim do ano. Testes semelhantes já são usados para o vírus da dengue e outras bactérias. “Essa é a nossa pretensão, para facilitar a disponibilidade para o Sistema Único de Saúde”, disse Ribeiro.

Fonte: Agência Brasil

<https://folhabv.com.br/noticia/Fiocruz-desenvolve-teste-para-Zika-mais-barato-e-rapido/52230>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Variedades	16/04/2019



FIER COMEMORA 28 ANOS TRABALHANDO EM PROL DAS INDÚSTRIAS DE RORAIMA

[Destques](#) [Variedades](#) Publicado em 15 de abril de 2019



Ao longo de sua história, registra excelentes resultados, com reconhecimento estadual e nacional na condição de legítima interlocutora das indústrias junto ao poder público. – Foto: Ascom/Fier

Nesta terça-feira, 16, a Federação das Indústrias do Estado de Roraima (Fier), completa 28 de atuação e contribuição para o desenvolvimento econômico do Estado. E ao longo de sua história, registra excelentes resultados, com reconhecimento estadual e nacional na condição de legítima interlocutora das indústrias junto ao poder público. São mais de 150 ações de defesa de interesses para criar e modificar leis, decretos e outros dispositivos, articular soluções para problemas tributários, fiscais, de infraestrutura e de acesso a benefícios, incentivos e financiamentos.

Sobre a atividade de comércio exterior, a Fier já atendeu e orientou mais de 100 empresas locais, promoveu encontros, participou de missões e emitiu cerca de 4 mil certificados de origem/livre venda. Coordena localmente o Plano Nacional da Cultura Exportadora e abrigou o projeto piloto para uma nova metodologia para promover a internacionalização das empresas. Mensalmente publica a Balança Comercial, estudos e pesquisas setoriais.

Para fortalecer o associativismo sindical, oferece cursos, intercâmbios, capacitações, orientações e assessoria, estando sempre entre os três primeiros lugares no ranking do Programa de Desenvolvimento Associativo da Confederação Nacional da Indústria. Promove o Prêmio do Mérito Sindical, auxilia no recolhimento das contribuições legais, processos eleitorais, revisões estatutárias e presta atendimentos de forma articulada com o Sesi, Senai e IEL.

Incentiva a inovação apoiando projetos de aceleração de startups, implantando modelos de gestão nas indústrias e atuando no Ecossistema Local e Inovação. Desenvolve o Programa de Apoio a Competitividade da Micro e Pequena Indústria em parceria com a CNI e Sebrae, com mais de 90 empreendimentos atendidos.

Desde 2005 a Fieré pioneira na elaboração de Planejamentos Estratégicos para o desenvolvimento das indústrias e do Estado de Roraima, com destaque para os estudos abordando a Micrologística de Transportes do Estado e da Região Norte, em parceria com a Sudam e Ação Pró-Amazônia.

É referência em grandes eventos, como a Feira da Indústria de Roraima (Feind), realizada desde 2011 a cada 2 anos, com mais de 100 mil visitantes nas suas 4 edições; o Prêmio do Mérito Industrial, que valoriza empresários do setor, personalidades e instituições; Encontro com candidatos ao governo e a prefeitura da capital, apresentando demandas das empresas e acompanhando a implementação após as eleições; além de realizar e apoiar seminários, palestras e encontros voltados ao fortalecimento da atividade empresarial. “Celebramos com orgulho estes 28 anos de história. Todo o trabalho desenvolvido se fundamenta na crença de que o caminho para o desenvolvimento está no trabalho da iniciativa privada, com indústrias fortes, produzindo riquezas, gerando empregos e fazendo de Roraima um Estado próspero para todos”, resume o presidente da Fier, engenheiro Rivaldo Neves.

Criação

A Casa da Indústria foi fundada em 16 de abril de 1991, por um grupo de seis sindicatos patronais do setor industrial, que tinham o desejo de contribuir significativamente para o crescimento das indústrias locais e fazer de Roraima um Estado rico e desenvolvido. A sua diretoria é composta por representantes sindicais patronais que atuam na defesa e representatividade do setor, possui o Conselho de Representantes os quais deliberam sobre as proposições encaminhadas pela diretoria e gestão executiva. E conta ainda com três Conselhos Temáticos que discutem assuntos como Meio Ambiente, Energia, Recursos Naturais e Infraestrutura; Responsabilidade Social e Relações Trabalhistas; Competitividade e Política Industrial e elaboram propostas, estudos e minutas de leis.

Sindicatos

Atualmente, a FIER conta com dez sindicatos filiados e quatro em processo de filiação, são eles: Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de Roraima – SINDUSCON; Sindicato da Indústria de Construção de Estradas, Pavimentação, Terraplenagens e Obras em Geral do estado de Roraima – SINDICON; Sindicato da Indústria de Desdobramento e Beneficiamento de Madeiras, Laminado e Compensados de Roraima – SINDIMADEIRAS; Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Roraima – SINDIGRAF; Sindicato da Indústria

da Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Roraima – SINDIREPA; Sindicato da Indústria de Confecções de Roupas, de Alfaiataria, de Capotarias, de Tapeçarias e Similares do Estado de Roraima – SINDICONF; Sindicato dos Artesãos Autônomos e das Empresas de Artesanato do estado de Roraima – SINDEARTER; – Sindicato da Indústria Extrativista Mineral e Garimpo do Estado de Roraima – SINDIGAR; Sindicato das Indústrias de Beneficiamento de Grãos do Estado de Roraima – SINDIGRÃOS e Sindicato das Indústrias de Bebidas em Geral no Estado de Roraima – SINBRA.

<https://roraimaemfoco.com/fier-comemora-28-anos-trabalhando-em-prol-das-industrias-de-roraima/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site G1 Globo (https://g1.globo.com)	Brasil	Economia	16/04/2019



Balança comercial tem superávit de US\$ 1,33 bilhão na segunda semana de abril

Na semana passada, exportações totalizaram US\$ 4,449 bilhões e, importações, US\$ 3,061 bilhões, informou o Ministério da Economia

Por Fábio Amato, G1 — Brasília
15/04/2019 15h13 Atualizado há 18 horas

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 1,33 bilhão na segunda semana de abril, informou nesta segunda-feira (15) o Ministério da Economia. Isso significa que as exportações brasileiras superaram as importações em US\$ 1,33 bilhão na semana passada.

As exportações somaram US\$ 4,449 bilhões e, as importações, de US\$ 3,061 bilhões no período.

No acumulado do mês de abril, o saldo da balança comercial também é positivo, em US\$ 3,610 bilhões, resultado de US\$ 9,903 bilhões em exportações e US\$ 6,293 bilhões em importações.

Já no acumulado do ano de 2019, o superávit da balança comercial, até o momento, é de US\$ 14,126 bilhões (exportações de US\$ 62,557 bilhões e importações de US\$ 48,431 bilhões).

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/04/15/balanca-comercial-tem-superavit-de-us-133-bilhao-na-segunda-semana-de-abril.ghtml>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site G1 Globo (https://g1.globo.com)	Brasil	Economia	16/04/2019

Missão do setor de trigo dos EUA visita Brasil para discutir comércio

Governo brasileiro anunciou, no mês passado, cota de 750 mil toneladas livre de tarifa para compra de trigo fora do Mercosul. País importa 6 milhões de toneladas do grão por ano.



Delegação dos EUA procura oportunidades de expandir venda de trigo para o Brasil — Foto: TVCA/Reprodução

Uma delegação que representa a indústria de trigo dos Estados Unidos está visitando o Brasil nesta semana para avaliar com moinhos e indústrias alimentícias o potencial de aumento da demanda importadora, uma vez que uma **cota de livre tarifa** seja implementada, disse à Reuters nesta segunda-feira (15) um dirigente que representa o setor.

Rubens Barbosa, presidente da Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo), afirmou ter se encontrado nesta segunda-feira com o chefe da US Wheat Associates, Vincent Peterson, e com o presidente-executivo da Comissão do Trigo do Kansas, Justin Gilpin, para discutir o atual comércio de trigo entre EUA e Brasil.

A delegação dos EUA, que inclui produtores de trigo e um operador da empresa norte-americana The Andersons, procura oportunidades de expandir seus negócios no Brasil, um dos principais importadores de trigo

do mundo, sob uma cota de importação brasileira de 750 mil toneladas livre de tarifa para compras fora do Mercosul.

O presidente Jair Bolsonaro anunciou **a cota de livre tarifa** durante sua visita aos EUA no mês passado. Ela também se aplicará a outros fornecedores, como a Rússia.

"Eles (os EUA) sabem que o Brasil continuará a importar volumes significativos nos próximos anos, e eles querem ampliar sua participação no mercado", disse Barbosa.

Comércio Brasil x EUA

O presidente da Abitrigo afirmou que a associação apoia a cota de importação, à medida que dará à indústria acesso a mais fornecedores a menores preços. Segundo ele, ainda não foi estabelecida uma data para a implementação dessa cota, mas o governo está trabalhando no tópico.

Barbosa disse ainda que os EUA respondem atualmente por cerca de 8% das importações brasileiras de trigo.

Os moinhos brasileiros compram cerca de 6 milhões de toneladas de trigo por ano, uma quantidade que varia dependendo da produção da safra local. A maior parte das importações vem da Argentina, que se beneficia de tarifa zero por ser membro do Mercosul.

<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2019/04/15/missao-do-setor-de-trigo-dos-eua-visita-brasil-para-discutir-comercio.ghtml>